A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO PROTAGONISMO ESTUDANTIL “DA TEORIA A PRÁTICA”

SCHOOL CARTOGRAPHY IN STUDENT PROTAGONISM “FROM THEORY TO PRACTICE”

Carlos Magno Almeida dos Santos¹

RESUMO: Esta produção teve como objetivo principal desenvolver o conhecimento cartográfico a partir da ludicidade em sala de aula e do protagonismo dos discentes de forma prática nos conhecimentos geográficos, compreendendo as principais formas de representações cartográficas do espaço terrestre utilizadas ao longo do tempo e suas inserções funcionais no cotidiano, como identificar as principais ferramentas geotecnologias e suas aplicações no cotidiano contemporâneo. Buscou-se observar a atuação dos alunos na elaboração de mapas, desenhos e os progressos significativos na leitura do espaço fazendo relações com diversos conteúdos geográficos e possibilitando o estudo do espaço geográfico, sua complexidade e dinamismo compreendendo a importância de uma atuação crítica e participativa na sociedade e na comunidade escolar a partir do protagonismo.

Palavras-chave: Cartografia. Educação. Ensino. Aprendizagem.

ABSTRACT: This production had as main objective to develop cartographic knowledge from the playfulness in the classroom and the role of students in a practical way in geographic knowledge, understanding the main forms of cartographic representations of terrestrial space used over time and their functional insertions in the daily life, how to identify the main geotechnological tools and their applications in contemporary daily life. We sought to observe the performance of students in the preparation of maps, drawings and significant progress in reading the space, making relationships with different geographic contents and enabling the study of geographic

¹ Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Especialista em Educação Ambiental pela Faculdade Integrada de Patos (FIP) e Metodologia do Ensino em Geografia e História pela Universidade Única de Ipatinga e Mestrando em Geografia pelo GEOCERES UFRN-Caicó/RN. E-mail- magnoprofessorgeo@hotmail.com

space, its complexity and dynamism, understanding the importance of a critical and participatory role in society and in the school community from the protagonism.

Keywords: Cartography. Education. Teaching. Learning.

INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "João da Mata", considerada uma das mais antigas escolas do município de Pombal-PB, fundada no dia 09/03/1933 pelo então Interventor da Paraíba Antenor Navarro. Sendo considerada como a escola mãe das escolas da cidade, vem contribuindo ao longo dos anos significativamente na formação cidadã, intelectual e moral de inúmeros estudantes.

Atualmente oferecendo desde o ensino Fundamental II ao Ensino Médio, possui também a modalidade de ensino da EJA em seus ciclos específicos, contando atualmente no ano de 2021 no Fundamental II turmas de 8º e 9 anos 33 alunos e no Ensino Médio do 1º aos 3º anos em um total de 114 estudantes e da EJA ciclo III e IV nos turnos tarde e noite com um total de 119 discentes matriculados na referida escola.

A maioria dos estudantes que estão frequentando as aulas ou participando do ano letivo em suas respectivas residências por conta do ensino remoto em tempos de pandemia, são em sua maioria da cidade de Pombal-PB, abrangendo localidades e vivências distintas, desde a zona rural, as áreas central e periférica do município, convergindo neste modo a um amplo conhecimento geográfico-espacial, como também as qualidades e deficiências que os mesmos possuem, no qual se foi percebido no decorrer das ações executadas por cada um no desenvolvimento dos conhecimentos abordadas.

Podemos destacar ainda uma grande ação educacional realizada pela escola, no espaço da cadeia pública municipal, onde são ofertados um ensino de qualidade aos encarcerados com aulas ministradas pelos professores da escola, onde os apenados ainda têm como disponibilidade uma biblioteca, que a própria escola montou no 2019, sob o título de Paulo Freire, possuindo um acervo com quase 200 livros de diversos gêneros literários.

A ministração de aulas é ofertada na modalidade da EJA nos ciclos II, III, IV e V desde o ensino fundamental ao médio, sendo no Ciclo II prisional 11 alunos, Ciclo III prisional 20 alunos, Ciclo IV prisional 10 alunos e Ciclo V prisional 4 alunos. Os estudantes tem oportunidade de lerem livros e fazerem resumos, dando suporte aos conteúdos ministrados pelos docentes, como também a participação nas aulas as totalizando 12 horas, os apenados tem menos um dia na pena que lhes foram conferidos.

Em período de pandemia as aulas no presídio ficaram restritas a entregas e devoluções dos apenas, no qual os professores preparavam as atividades com textos, e depois o recolhimento por parte dos estudantes tendo novos ciclos de atividades entregues aos alunos.

Diante das realidades existentes no contexto escolar, os conhecimentos geográficos devem acima de tudo serem conhecimentos práticos na realidade cotidiana do professor e na vida dos alunos, no qual os docentes deve despertar nos

alunos um a conhecimento e reconhecimento dos mundos de vivência, podendo assim perceber-los na sua vida diária, conhecimentos estes venha a sair dos livros e cadernos e partam para ações práticas, gerando assim resultados de um melhor desenvolvimento social da comunidade e sua intelectualidade pessoal

Os conhecimentos cartográficos, passou a ser um meio que as ideias surgiram e percebeu-se a grande deficiência dos estudantes, diante disto se houve a necessidade de uma alfabetização cartográfica prática na vida dos estudantes, começando de simples ações que partiria do saber que eles possuem aos conhecimentos científicos descritos nos livros, apostilas, dentre outros ao conhecimento da realidade local, regional, nacional e global.

Sendo assim, buscou-se perceber os aspectos histórico culturais e turísticos-geográficos do município de Pombal-PB, como também a localidade de vida dos alunos, tendo eles as possibilidades de realizarem as ações com base no seu local, executando-as conjuntamente com orientações do professor, que esteve a disposição para os auxiliá-los e ajudá-los da melhor forma possível a compreender e formular a execução dos trabalhos proposto.

HABILIDADES DA BNCC

As competências de destaque no trabalho realizado se caracterizam na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) nas quais orientam a educação do país e orientaram o desenvolvimento das atividades, sendo assim, foram escolhidas de destaque a 1 e 6, tendo como as habilidades e competências correlacionadas a cada um conteúdo ministrado dentro das Ciências Humanas e Sociais com destaque a disciplina curricular de Geografia.

Os conteúdos abordados em aulas teóricas e ações práticas, observaram-se além dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, um bom desenvolvimento intelectual dos alunos, a uma praticidade que os mesmos realizaram, tendo por base as normas gerais da base nacional incluindo o protagonismo estudantil como um cerne importante na transformação de suas vidas e na busca de uma melhor sociedade, sendo assim poderemos ver a seguir nas competências e habilidades que estiveram correlacionadas as ações do projeto desenvolvido.

Competência 1. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência 6. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

As habilidades que podemos enfatizar no decorrer das atividades em sala de aula e nas atividades extra - classe (campo) destacando a atuação protagonista em grande parte dos estudantes envolvidos, buscou-se refletir a importância destas competências na vida escolar de cada uma delas nas nos objetivos descritos em cada conteúdo abordados. Sendo assim podemos destacar algumas habilidades que puderam ser aprofundadas com atuação de cada estudante em suas ações, destacando-as a seguir:

- a) (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais;
- b) (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

A Competência específica 6 tem como objetivo geral a participação dos envolvidos no debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

O desenvolvimento do projeto buscou fazer uma contribuição no qual os trabalhos envolvessem os discentes na construção da cidadania e um exercício contínuo de seu protagonismo em sociedade, fazendo-as pessoas mais dinâmicas, já que a sociedade a qual vivem exige cada vez mais isso, onde a participação de todos podem assegurar os direitos e fazer cumprir deveres pactuados por princípios constitucionais e de respeito aos direitos humanos. Pudemos assim, perceber o quanto os estudantes buscaram compreender a importância de sua participação na sociedade pombalense e a desejarem a partir de práticas escolares fazer uma atuação melhor como cidadãos responsáveis e críticos.

Destacamos nesta competência a seguinte uma habilidade, esta que se apresenta como um encaixe do debate promovido dos conhecimentos nos conteúdos estudados para com a realidade de vida de cada estudante.

Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

Podemos assim estar conectados com os conhecimentos e ideais desejados pela Base Nacional Curricular Comum que norte diversos parâmetros para melhor desenvolvimento e apreensão de novas formas de aprendizado. Sendo assim a BNCC (2018) destaca o papel das ciências humanas para com os discentes envolvidos nesta construção de conhecimentos:

[...] “a Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas favoreça o protagonismo juvenil investindo para que os estudantes sejam capazes de mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), valorizar os trabalhos de campo (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.), recorrer a diferentes formas de registros e engajar-se em práticas cooperativas, para a formulação e resolução de problemas” (BRASIL, 2018, p. 562)

DESENVOLVIMENTO

O trabalho desenvolvido de forma remota e presencial com os alunos das turmas do primeiro ano do ensino médio turmas A e B, se deram em diversos lugares de atuação, como por exemplo desde a rua onde se mora, a uma praça, igreja ao espaço e ambiente escolar, sejam elas para pesquisa estudos, ou tirar dúvidas com o docente orientador.

Após uma análise sucinta dos conteúdos feito pelo professor e explicação dos mesmos aos alunos durante o 2º bimestre do ano letivo, buscou-se fazer uma interação com estes de forma lúdica e atrativa, despertando juntamente com os alunos o interesse de colocar certos conteúdos na prática e observar um protagonismo deles em diversas ações necessárias e etapas a serem seguidas.

As ações buscaram abarcar conhecimentos da Geografia de cunho cartográfico, como outros conhecimentos desenvolvido por outras disciplinas, como poderá ser observado nas descrições das ações, fazendo uma ponte de uma interdisciplinaridade que se envolveu explicitamente ou implicitamente e o quanto é valido fazer esta interação como outras áreas de estudo. Como aborda (THIESEN, 2008) que:

Só haverá interdisciplinaridade no trabalho e na postura do educador se ele for capaz de partilhar o domínio do saber, se tiver a coragem necessária para abandonar o conforto da linguagem estritamente técnica e aventurar-se num domínio que é de todos e de que, portanto, ninguém é proprietário exclusivo. Não se trata de defender que, com a interdisciplinaridade, se alcançaria uma forma de anular o poder que todo saber implica (o que equivaleria a cair na utopia beata do sábio sem poder), mas de acreditar na possibilidade de partilhar o poder que se tem, ou melhor, de desejar partilhá-lo (THIESEN, 2008, p. 552).

Os diversos caminhos percorridos da teoria/prática para um protagonismo desenvolvidos pelos alunos, os levaram a conhecer in locu o quanto é importante saber se orientar e se localizar em um determinado espaço este considerado geográfico, e no qual poderemos perceber mais adiante o desenvolvimento de alguns trabalhos desenvolvidos que se envolveram os conteúdos abordados em sala de aula.

AÇÃO I

A primeira ação realizada pelos alunos foi a de um desenho da rosa dos ventos, mas este não seria apenas mais um desenho de forma padrão normal, mas sim, que os mesmos buscassem fazer uma caracterização de forma diferenciada, onde os alunos ficariam a destacar o preenchimento da mesma de acordo com sua criatividade, a partir de materiais de casa ou exterior ao local de moradia, com elementos como britas, folhas de árvores, pinturas de lápis de cor, dentre outros meios que eles bem desejassem o preenchimento do desenho realizado.

Das diversas produções realizadas destacamos alguma por suas características e perfeições de forma simples demonstram em poucos traçados muitos dos conhecimentos apreendidos com os conhecimentos de orientação geográfica, descrevendo os pontos cardeais, colaterais em uma rosa dos ventos, sabendo diferenciá-los de forma prática e ludica na sua vida e no lugar de vivência.

A primeira rosa dos ventos vemos a colaração por caneta esferográfica (vermelha) em destaque do aluno X, já na segunda do aluno Y vemos traçados perfeitos feitos com lápis sem cor, mas com traçados bem realizados pelo mesmo e a última do aluno Z, percebemos o preenchimento da rosa dos ventos com pedaços de folhas de árvore, destacando a criatividade dos alunos em suas produções e apreensão do conteúdo explicado em sala de aula, com aulas expositivas dialogadas e vídeos de referência destacando a compreensão da orientação e a utilização da bússula no dia a dia dos alunos, como sua origem e sua linguagem cartográfica.

Figura 1, 2 e 3 – Desenhos rosa dos ventos pelos alunos

Fonte: Arquivo pessoal

Diante da AÇÃO I, podemos perceber o desenvolvimento e habilidades dos estudantes como a interconexão com outras disciplinas da grade curricular que os estudantes souberem e puderam perceber como Matemática, conhecimentos artísticos e expressão oral, onde podemos destacar as formas e linhas retas, paralelas que possui a rosa dos ventos. Em Artes podemos perceber formas das figuras, pinturas e expressão artística dos alunos e por fim na linguagem oral, observou-se a fala, a escrita destacada nos desenhos.

AÇÃO II

Dando continuidade ao desenvolvimento prático e o protagonismo dos estudantes, a segunda ação se deu a partir da utilização de aparelhos celulares dos estudantes e pesquisas na escola com acesso ao laboratório de informática principalmente para aqueles que não possuíam telefonia móvel, sendo assim iriam fazer uma observância de ferramenta existente no WhatsApp e Google Map, que os ajudariam com esses meios servir como formas de localização geográfica de determinado ponto da superfície.

Para isso seria necessários conhecimentos básicos estudados em sala de aula ou nos outros diversos meios de aprendizagem saber sobre o que são latitudes, longitudes, paralelos e meridianos, para se assim, ter uma noção de coordenadas geográficas na superfície do planeta com destaque no município de Pombal-PB.

A surpresa de muitos dos estudantes que se envolveram nesta ação, é que muitos deles desconheciam ou nunca tinham feito utilização destes meios oferecidos pelo aplicativo de mensagem ou site do Google. A atividade gerou por parte surpresa como também a perceberem a importância dos conhecimentos ministrados em sala de aula.

A partir da observância de imagens, que apareceram dos respectivos lugares de busca, destacou-se suas moradias de vivência, e outros lugares que buscaram observar logo depois por curiosidade, demonstrando assim como o quanto é válido o conteúdo de coordenadas geográficas do local com suas respectivas latitudes e longitudes.

Para Almeida (2010, pág.112) “a localização apresenta duas vertentes: a localização precisa (o nó, coordenada) e a relativa (o sítio, a situação geográfica)”. Podemos assim perceber que os estudantes tiveram uma noção de espacialidade, fazendo uma delimitação do espaço onde moravam, com as características e descrição de suas localizações.

Figura 4 - Localização 1 por Wellington.

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 5 - Localização 2 por Jose Rodolfo

Fonte: Arquivo pessoal

todos encontraram dificuldade para colocar a localização geográficas dos respectivos lugares.

Esta ação buscou desenvolver nos mesmos uma noção de espaço e suas funções, sejam elas turísticas nos diversos setores como religioso, econômico, lazer, cultural, dentre outros. Para Almeida (2012):

O espaço ele é percebido por meio da observação, seguida do registro como aponta). Seja a partir de fotos, desenhos em um determinado momento, deixa a marcas de uma paisagem que muito se transformou ao longo do tempo pelas diversas gerações. Almeida (2012,pag.113)

O município de Pombal-PB é marcado por diversos traçados turísticos que fazem parte não só de sua economia como da sua paisagem seja como patrimônio histórico cultural a tombamentos históricos seus prédios e construções. Os alunos assim foram desafiados a fazerem traçados de suas maneiras, chegando assim aos trabalhos e pinturas dos alunos citados em cada desenho, onde destacaram a igreja de Nossa Senhora do rosai, a praça central e a coluna da hora, todas no centro do município.

Diante de todas estas ações realizadas pelos discentes, podemos perceber o quão são importantes o trabalho prático e a saída para outros espaços além do escolar, destacando os conhecimentos prévios e habilidades desenvolvidas em cada ação na busca de compreender melhor a realidade e o espaço vivido.

Figura 8 – Desenhos do aluno Wellington

Fonte: Arquivo pessoal

Figura 9 – Desenhos da aluna Larissa

Fonte: Arquivo pessoal

Diante destas ações foi feita a descrição de um pouco do que foi desenvolvido pelos estudantes de forma prática, com uma atuação e protagonismo dos mesmos colaborando assim para um melhor desenvolvimento educacional da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio João da Mata no município de Pombal-PB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, conclui-se que o desenvolvimento do conhecimento espacial realizado pelos alunos, foi de grande relevância, já que os mesmos muitas vezes não correlacionavam os conteúdos das explicações dos professores em sala de aula com sua vivência particular.

A educação lúdica, a partir da elaboração de materiais didáticos, levaram além do desenvolvimento cognitivo e intelectual, o desenvolvimento em outras disciplinas como Educação Artística, conhecimentos Matemáticos, Língua Portuguesa e Educação Física, já que os alunos foram desenvolvendo habilidades de desenhos e espacialidade tanto corporal como grupal.

O desenvolvimento lúdico e pessoal, foram perceptíveis nas aulas, pois a interação entre os alunos se desenvolveu de forma positiva, pois os mesmos começaram a interagir de forma mais dinâmica e intencional para com os conteúdos, agindo assim de uma cooperação entre eles, tanto em sala de aula como nos espaços extraclasse da escola.

Dessa forma a educação dos conhecimentos geográficos/históricos - cartográficos passou-se de uma forma fragmentada e codificada, para uma forma dinâmica e lúdica na realidade de cada aluno, fazendo-se perceber que os mesmos começaram a demonstrar um maior interesse pelas disciplinas de Geografia.

O pensamento participativo dos alunos, os levou a desenvolverem novos pensamentos para com o mundo em que vivem e a buscarem novas realizações e transformações do espaço de vivência, despertando em si novos cidadãos críticos sociais de uma realidade que está com constante transformação.

Portanto, podemos perceber o quanto o ensino de Geografia e sua interdisciplinaridade, voltados para os conhecimentos básicos da cartografia, puderam de uma forma direta ou indireta e com o passar do tempo o desenvolvendo novas interações e construções humanas, despertando novos pensadores para um mundo em constante transformação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **O espaço geográfico ensino e representação**, ed.4ª Reimpressão. -São Paulo: Contexto, 2010.

_____. (Org) **Cartografia Escolar**, - 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010
BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e a aprendizagem de geografia**. 1ª.ed.-São Paulo Cortez, 2012.

PIAGET, Jean. **O raciocínio da criança**. Rio de Janeiro. Record,1967.

SALICHTCHEV, K.A. **Algumas reflexões sobre o objeto e o método da cartografia depois da Sexta Conferência Cartográfica Internacional**. Seleção de textos: cartografia temática, n.18, p.31-5, 1973.

SOUSA, José Gilberto de. **Geografia e conhecimentos cartográficos. A geografia no movimento de renovação da Geografia brasileira e a importância do uso dos mapas.** São Paulo: Editora Unesp, 2001.

THIESEN, Juarez da Silva. **A interdisciplinaridade: como movimento articulador no processo ensino e aprendizagem.** Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 p. 545-598. 2008.